



Quinta-feira, 25 de fevereiro de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDU, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Desperta a fé em teu potencial e no Amor de Deus que há dentro de ti, não para que te sintas orgulhoso e insuperável, mas para que percas o temor de ser um instrumento de Deus e de servir ao Seu Plano sem condições.

Descobre a verdade sobre ti mesmo, para que assim deixes de buscar os caminhos que não são para os teus pés e que apenas confundem a tua alma no mar das ilusões da vida planetária.

Vê, em humildade, que és um filho de Deus e que não há para ti outra herança senão o Seu Reino e o Seu Poder, mas, para isso, sê tal qual um filho de Deus e, vazio de ti, permite que o Senhor manifeste Suas Obras e Suas Graças no instrumento de teu ser.

Filho, ignoras teu potencial como criatura proveniente da Fonte Divina porque o orgulho que habita neste mundo fez com que acreditasses que as grosseiras ilusões materiais são a glória para ti, e que as verdadeiras dádivas do Céu seriam inalcançáveis.

A humildade, filho, não é acreditar que as coisas de Deus não são para ti, por serem muito grandes. O que te faz pensar assim é o orgulho milenar imposto pelo inimigo, para que as almas busquem perpetuamente a ilusão do mundo.

A verdadeira humildade reconhece que tudo o que está no Céu é para ser compartilhado com todas as criaturas, porque Deus não ambiciona, não guarda para Si. Ele não provém desta Terra.

A humildade, quando está na consciência, faz com que ela reconheça que Deus está ao alcance dos simples - é apenas necessário estar vazio de si e dos quereres do mundo para encontrá-Lo - e que Ele Se supera todos os dias em Sua Misericórdia, habi-tando escondido o interior de Suas criaturas.

Abre-te, filho, à verdadeira humildade, que não te distancia de Deus, mas que te une a Ele.

Humilde é aquele coração que reconhece a grandeza de Deus e, com a testa no solo, agradece todos os dias a dádiva de tê-Lo dentro de si e, assim, busca-O e contempla-O, aspirando sempre a corresponder à Sua Misericórdia, querendo sempre ser digno de tão majestoso visitante.

Encontra o Pai em tua essência e pergunta-Lhe todos os dias: O que queres viver em mim hoje?

Teu pai e companheiro,

São José Castíssimo